



PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE A VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

João Pedro Bequis da Silva¹; Ivan Ramos de Oliveira; Thassyla de Abreu Bueno¹; Mickaela Fernandes¹; Patricia Ucelli Simioni²

Universidade Anhembi Morumbi
Medicina, campus Piracicaba, SP, patricia.simioni@ulife.com.br

Introdução

A dengue é uma arbovirose de grande impacto em saúde pública, marcada por elevada incidência e potencial para surtos sazonais. A introdução de vacinas contra a doença representa um avanço relevante, mas a adesão e o entendimento sobre o imunizante ainda são limitados, inclusive entre estudantes. Avaliar o conhecimento de futuros médicos é fundamental para fortalecer ações de educação em saúde e ampliar a cobertura vacinal.

Objetivos

Avaliar o conhecimento e a percepção de estudantes de Medicina sobre a vacinação contra a dengue, identificando: Grau de familiaridade com as vacinas disponíveis; Entendimento dos desafios no desenvolvimento de imunizantes; Nível de confiança nas informações oficiais de saúde.

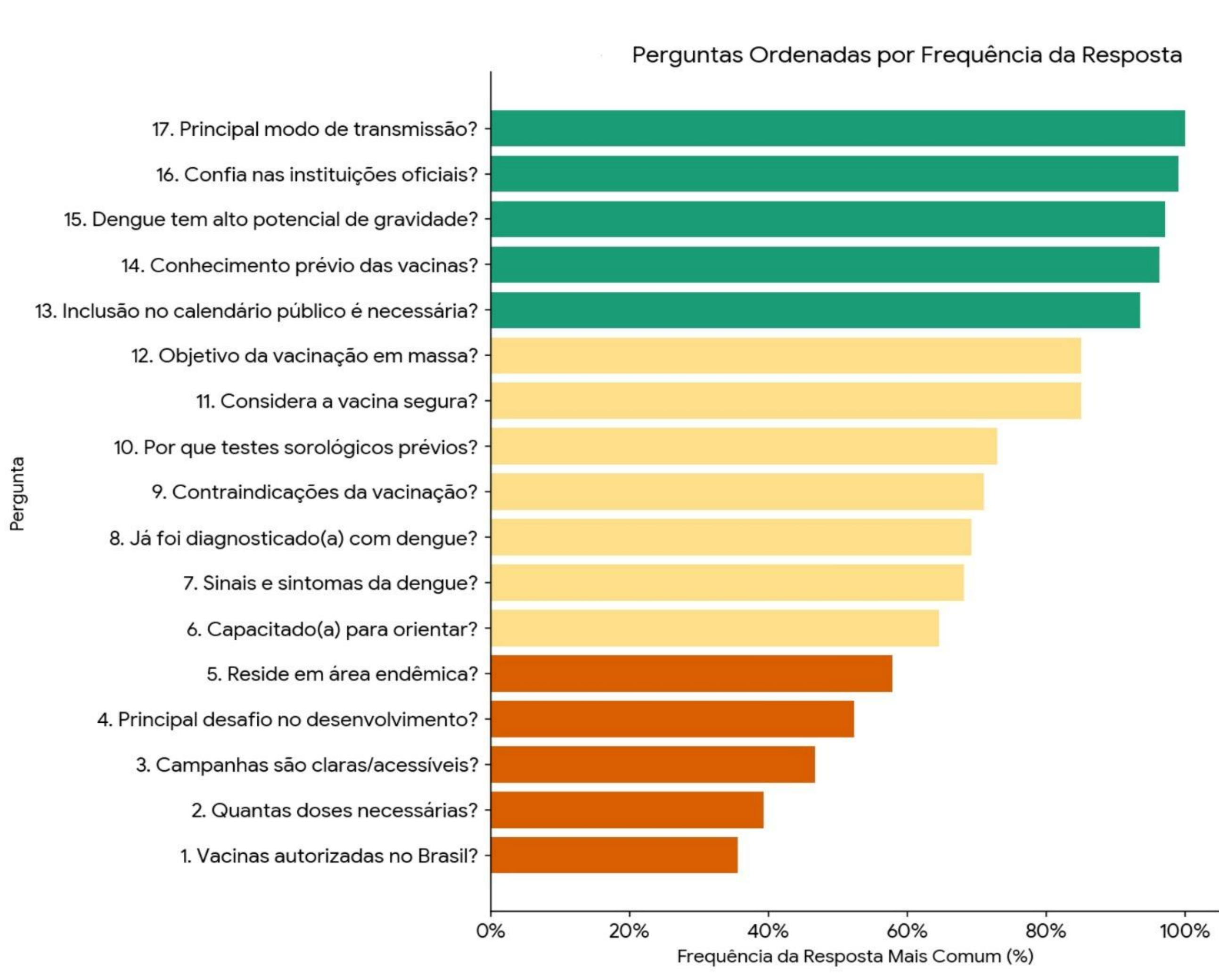
Metodologia

Pesquisa de campo, de caráter descritivo e quantitativo, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (parecer nº 6.154.813). Os dados foram coletados via Google Forms, com 20 perguntas objetivas e discursivas sobre dengue e vacinação. O formulário foi divulgado entre estudantes de Medicina da Universidade Anhembi Morumbi e outras instituições por meio de redes sociais, aplicativos de mensagens e pessoalmente. Foram obtidas 107 respostas válidas até o momento.

Resultados

35,5% identificaram a vacina Qdenga como aprovada no Brasil.
52,3% reconheceram a necessidade de proteção para os quatro sorotipos.
100% identificaram a picada do Aedes aegypti como forma de transmissão.
99,1% confiam em informações do Ministério da Saúde e da OMS.
97,2% reconhecem a gravidade da doença.
93,5% defendem a inclusão da vacina no calendário público.

Resultados continuação



Conclusões

Os resultados evidenciam que, embora os estudantes possuam sólida base conceitual sobre a dengue, persistem deficiências no conhecimento técnico sobre a vacinação. A pesquisa reforça a importância de ações educativas e campanhas acadêmicas que aprimorem a formação médica e combatam a desinformação sobre imunização.

Bibliografia

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde, 5ª ed., 2021.
OMS. Dengue and severe dengue, 2023.
SBIm, SBI, SBMT. Nota técnica conjunta sobre a vacina Qdenga, 2024.
FIOCRUZ. Estudo comprova eficácia da vacina contra dengue, 2025.
INSTITUTO BUTANTAN. Vacina da dengue protege 79,6% dos imunizados, 2025.

Agradecimentos

Projeto realizado com apoio do Programa Pró-Ciência do Ecosistema Ânima. Agradecimento à Universidade Anhembi Morumbi pelo incentivo à pesquisa científica.

